

071

REFORMA PSIQUIÁTRICA: CONCEPÇÕES DE UMA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL SOBRE SEU TRABALHO. *Jemina Prestes de Souza, Jaco Fernando Schneider (orient.) (UFRGS).*

O sistema de assistência proposto pela reforma psiquiátrica, denominado psicossocial, é compreendido como uma soma de métodos terapêuticos que substitua efetivamente os utilizados no modelo assistencial hospitalocêntrico. O modo de atenção psicossocial visa a integralidade da assistência ao indivíduo, tornando-o elemento fundamental em seu tratamento, juntamente com seus familiares e os profissionais da equipe interdisciplinar de saúde mental. Frente ao exposto, surgiu a necessidade de investigar uma equipe que atua em um serviço de atenção psicossocial sobre suas concepções acerca de seu trabalho, tendo como pano de fundo as políticas de saúde mental. Desse modo, o objetivo desta pesquisa é compreender as concepções de uma equipe de saúde mental sobre seu trabalho no contexto da reforma psiquiátrica. A pesquisa qualitativa é o embasamento desta investigação, trabalhada por meio da análise compreensiva de depoimentos de profissionais que atuam em saúde mental, configurando-se enquanto um estudo exploratório descritivo, sendo realizado o levantamento de dados junto a profissionais de saúde mental que atuam num Centro de Atenção Psicossocial no município de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. Os dados para a realização deste trabalho foram colhidos por meio de entrevistas, realizadas junto aos sujeitos da pesquisa, e serão analisados por meio da análise fenomenológica. Para a fundamentação da pesquisa, realizam-se revisões de literatura, com base em livros e artigos que discutem a temática. Ao assumir uma postura política sobre a saúde mental e a reforma psiquiátrica, pensamos que se abre a possibilidade de uma compreensão mais ampla sobre este universo. Assim, esperamos que essa pesquisa, que encontra-se em andamento, contribua para as discussões e práticas em saúde mental. (BIC).